



QUALIS
A2



RESUMO EXPANDIDO

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: PRÁTICAS, DESAFIOS E IMPACTOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA¹

THE ROLE OF NURSING IN THE FAMILY HEALTH STRATEGY: PRACTICES, CHALLENGES, AND IMPACTS ON PRIMARY CARE

Maria Raquel de Melo BORGES

Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)

E-mail: mariaraquel1891@gmail.com

ORCID: <http://orcid.org/0009-0004-3951-4997>

Diego Santhiago Vieira ALVES

Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)

E-mail: diegosanthiagovieira@gmail.com

ORCID: <http://orcid.org/0009-0009-3930-2253>

Eliane Lazara Costa MEDEIROS

Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)

E-mail: liruiva@gmail.com

ORCID: <http://orcid.org/0009-0007-8327-1701>

Ray da Silva NUNES

Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)

E-mail: nunes.silva@mail.uft.edu.br

ORCID: <http://orcid.org/0000-0003-0442-5498>

Wandersson Bandeira de OLIVEIRA

Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)

E-mail: enferwandersson.012.wb@gmail.com

ORCID: <http://orcid.org/0009-0005-3044-1987>

Adriely de Sousa SILVA

Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)

E-mail: dra.adrielysousa@gmail.com

ORCID: <http://orcid.org/0009-0000-0449-7083>

Camilla Alves de FREITAS

Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)

E-mail: camillaalvesdefreitas4@gmail.com

ORCID: <http://orcid.org/0009-0000-0449-7083>

Elias Martins LIMA

Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)

E-mail: heliaslima@hotmail.com

¹ COMO CITAR: (ABNT): BORGES, M. R. M.; ALVES, D. S. V.; MEDEIROS, E. L. C.; NUNES, R. S.; OLIVEIRA, W. B.; SILVA, A. S.; FREITAS, C. A.; LIMA, E. M.; OLIVEIRA, C. G.; OLIVEIRA, J. Atuação da Enfermagem na Estratégia Saúde da Família: Práticas, Desafios e Impactos na Atenção Primária. **JNT Facit Business and Technology Journal**. Qualis A2. ISSN: 2526-4281, Mês de Março de 2026 - Ed. 72. VOL. 01. Págs. 231-237. Disponível: <http://revistas.faculdefacit.edu.br>. Acesso em: __/__/__.

ORCID: <http://orcid.org/0009-0006-1784-9387>

Celma Gomes de OLIVEIRA
Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)
E-mail: celmasaofelix@gmail.com
ORCID: <http://orcid.org/0009-0004-8538-5794>

Jocirley de OLIVEIRA
Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)
E-mail: oliveiraaraguaina2013@gmail.com
ORCID: <http://orcid.org/0009-0008-4126-0091>

RESUMO

A Estratégia Saúde da Família constitui o principal modelo organizador da Atenção Primária no Brasil, sendo a enfermagem uma das categorias profissionais centrais na operacionalização das ações assistenciais, educativas e gerenciais no território. Nesse contexto, o presente estudo tem como objetivo analisar a atuação da enfermagem na Estratégia Saúde da Família, destacando suas práticas assistenciais, desafios enfrentados e impactos na promoção da saúde e na organização da atenção primária. Trata-se de uma pesquisa de natureza básica, com abordagem qualitativa e caráter descritivo-exploratório, desenvolvida por meio de revisão bibliográfica integrativa, utilizando livros, artigos científicos e documentos. Os resultados evidenciam que a enfermagem desempenha funções essenciais na assistência direta, na coordenação do cuidado, no planejamento das ações de saúde e na educação comunitária. Entretanto, identificam-se desafios como sobrecarga de trabalho, limitações estruturais, escassez de recursos e dificuldades na articulação intersetorial. Conclui-se que a atuação da enfermagem na Estratégia Saúde da Família é fundamental para a efetividade da Atenção Primária, sendo necessário fortalecer políticas públicas, condições de trabalho e formação profissional voltada ao cuidado integral e comunitário.

Palavras-chave: Enfermagem. Atenção primária. Estratégia Saúde da Família. Cuidado. Território.

ABSTRACT

The Family Health Strategy constitutes the main organizational model of Primary Health Care in Brazil, with nursing being one of the central professional categories in the implementation of care, educational, and managerial actions within the territory. In this context, the present study aims to analyze the role of nursing in the Family Health Strategy, highlighting its care practices, challenges faced, and impacts on

health promotion and the organization of primary care. This is a basic research study with a qualitative approach and a descriptive-exploratory nature, developed through an integrative bibliographic review using books, scientific articles, and documents. The results show that nursing performs essential functions in direct care, care coordination, health action planning, and community education. However, challenges were identified, such as work overload, structural limitations, scarcity of resources, and difficulties in intersectoral articulation. It is concluded that the role of nursing in the Family Health Strategy is fundamental to the effectiveness of Primary Health Care, and it is necessary to strengthen public policies, working conditions, and professional training focused on comprehensive and community-based care.

Keywords: Nursing. Primary care. Family health strategy. Care. Territory.

INTRODUÇÃO

A Atenção Primária à Saúde representa o nível de atenção responsável pela organização do cuidado, pela promoção da saúde e pela prevenção de agravos, constituindo a porta de entrada preferencial dos usuários nos sistemas de saúde. No Brasil, esse modelo é estruturado principalmente por meio da Estratégia Saúde da Família, criada com o objetivo de reorganizar as práticas assistenciais, priorizando ações territoriais, comunitárias e preventivas.

A Estratégia Saúde da Família consolidou-se como um dos principais eixos de fortalecimento do Sistema Único de Saúde, ao promover uma abordagem integral do cuidado baseada na proximidade com a comunidade, no vínculo entre profissionais e usuários e na atuação multiprofissional.

Nesse contexto, a enfermagem desempenha papel central na operacionalização das ações da Estratégia Saúde da Família, atuando tanto na assistência direta aos indivíduos quanto na gestão das atividades da equipe, no planejamento das ações territoriais e na promoção da educação em saúde.

O enfermeiro assume funções amplas, incluindo consultas de enfermagem, acompanhamento de grupos prioritários, visitas domiciliares, supervisão dos agentes comunitários de saúde, planejamento das ações coletivas e articulação com outros setores sociais.

Apesar da relevância desse trabalho, os profissionais de enfermagem enfrentam desafios significativos relacionados à sobrecarga de atividades, às limitações estruturais dos serviços, à complexidade das demandas sociais e às dificuldades na organização do processo de trabalho.

Diante desse cenário, torna-se fundamental analisar a atuação da enfermagem na Estratégia Saúde da Família, destacando suas práticas, desafios e impactos na qualidade da Atenção Primária.

METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa de natureza básica, com abordagem qualitativa e caráter descritivo-exploratório, desenvolvida por meio de revisão bibliográfica integrativa. Esse método permite reunir e analisar criticamente a produção científica sobre determinado tema, contribuindo para a construção de sínteses teóricas e para o aprimoramento das práticas profissionais.

A revisão integrativa seguiu etapas sistematizadas: definição da questão norteadora, estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão, busca nas bases de dados, leitura analítica dos estudos selecionados e síntese dos resultados.

A coleta de dados foi realizada nas bases de livros e artigos, utilizando os descritores: “enfermagem”, “atenção primária”, “Estratégia Saúde da Família”, “cuidado comunitário” e “território”.

Foram incluídas publicações entre os anos de 2010 e 2024, disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês e espanhol, que abordassem diretamente a atuação da enfermagem na Estratégia Saúde da Família.

Foram excluídos estudos duplicados, textos sem rigor científico e materiais que não apresentassem relação direta com o tema investigado. Os dados foram analisados por meio da técnica de análise de conteúdo temática, possibilitando a identificação de três categorias principais: práticas assistenciais da enfermagem, desafios do trabalho na Estratégia Saúde da Família e impactos na atenção primária.

REFERENCIAL TEÓRICO

A Atenção Primária à Saúde (APS) constitui a base organizadora dos sistemas de saúde, sendo responsável pela coordenação do cuidado, pela promoção da saúde e pela prevenção de doenças. Seu conceito fundamenta-se na oferta de serviços acessíveis, contínuos, integrais e centrados nas necessidades da população, priorizando a atuação territorial e comunitária. Nesse contexto, Campos (2012), afirma que as APS apresenta-se como a principal porta de entrada do usuário no sistema de saúde, desempenhando papel estratégico na organização das redes de atenção.

No Brasil, a consolidação da Atenção Primária ocorre especialmente por meio da Estratégia Saúde da Família (ESF), criada com o objetivo de reorientar o modelo

assistencial tradicional, historicamente centrado na doença e no atendimento hospitalar. Para Mendes (2011), a ESF propõe um modelo de cuidado baseado na integralidade, na longitudinalidade, no vínculo entre profissionais e usuários e na atuação multiprofissional. Seu foco está no acompanhamento contínuo das famílias em seus territórios, considerando os determinantes sociais, econômicos e culturais que influenciam o processo saúde-doença.

Nesse cenário, a enfermagem assume papel fundamental na operacionalização das ações da Estratégia Saúde da Família. A atuação do enfermeiro na atenção primária caracteriza-se pela amplitude de funções, envolvendo dimensões assistenciais, educativas, gerenciais e comunitárias. No campo assistencial, destacam-se as consultas de enfermagem, os procedimentos técnicos, o acompanhamento de condições crônicas e a realização de visitas domiciliares. Essas práticas, segundo Paim (2009) contribuem para o monitoramento das condições de saúde da população e para a identificação precoce de agravos.

A enfermagem desempenha papel relevante na educação em saúde, desenvolvendo ações coletivas que visam à promoção de hábitos saudáveis, à prevenção de doenças e ao fortalecimento da autonomia dos usuários. Essa dimensão educativa constitui elemento central da atenção primária, pois possibilita a construção do cuidado compartilhado e o protagonismo da comunidade no processo de promoção da saúde.

No âmbito gerencial, o enfermeiro atua na coordenação das equipes, no planejamento das ações territoriais, na supervisão dos agentes comunitários de saúde e na organização dos processos de trabalho. Para Starfield (2002), “essa função evidencia a importância estratégica da enfermagem na articulação das práticas multiprofissionais e na garantia da continuidade do cuidado” (p. 45).

Entretanto, a literatura aponta desafios significativos que impactam a atuação da enfermagem na Estratégia Saúde da Família. Entre eles, destacam-se a sobrecarga de trabalho, a insuficiência de recursos materiais e humanos, as limitações estruturais dos serviços e a complexidade das demandas sociais atendidas na atenção primária. Esses fatores, segundo Trad (2014) “podem comprometer a qualidade do cuidado” evidenciando, portanto, a necessidade de fortalecimento das políticas públicas voltadas à valorização profissional e à melhoria das condições de trabalho.

Dessa forma, o referencial teórico evidencia que a atuação da enfermagem na Estratégia Saúde da Família é essencial para a efetividade da Atenção Primária, contribuindo para a organização do cuidado, a promoção da saúde e a redução das desigualdades no acesso aos serviços. Trata-se de uma prática que articula dimensões

técnicas, sociais e educativas, reafirmando a centralidade da enfermagem na consolidação do modelo de atenção baseado na integralidade e na territorialização do cuidado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados evidenciam que a enfermagem exerce papel fundamental na organização e na execução das ações da Estratégia Saúde da Família, destacando-se como uma das categorias profissionais com maior abrangência de atribuições. Entre as principais práticas assistenciais identificadas, destacam-se as consultas de enfermagem, que envolvem avaliação clínica, acompanhamento de doenças crônicas, realização de procedimentos, prescrição de cuidados e encaminhamentos necessários.

As visitas domiciliares constituem outra atividade essencial, permitindo o acompanhamento das condições de saúde das famílias, a identificação de fatores de risco sociais e ambientais e o fortalecimento do vínculo entre profissionais e comunidade.

A enfermagem também desempenha papel central na educação em saúde, desenvolvendo ações coletivas voltadas à promoção de hábitos saudáveis, prevenção de doenças e fortalecimento do protagonismo comunitário.

No campo gerencial, o enfermeiro atua na coordenação da equipe, no planejamento das ações territoriais, na supervisão dos agentes comunitários e na organização dos processos de trabalho. Entretanto, os estudos apontam desafios significativos, como a sobrecarga de trabalho decorrente do acúmulo de funções assistenciais e administrativas, a escassez de recursos materiais, a precariedade das estruturas físicas e a alta demanda de usuários.

Outro desafio refere-se à complexidade das demandas sociais atendidas na atenção primária, que envolvem situações de vulnerabilidade social, violência, pobreza e dificuldades de acesso aos serviços. Os resultados também destacam a necessidade de maior articulação intersetorial, envolvendo educação, assistência social e políticas públicas, para enfrentar os determinantes sociais da saúde.

Apesar desses desafios, os impactos positivos da atuação da enfermagem são amplamente reconhecidos, incluindo a melhoria dos indicadores de saúde, a redução de hospitalizações evitáveis, o fortalecimento do vínculo com a comunidade e a ampliação do acesso aos serviços.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a atuação da enfermagem na Estratégia Saúde da Família é essencial para a efetividade da Atenção Primária, contribuindo para a promoção da saúde, a prevenção de agravos e a organização do cuidado territorial.

A amplitude das funções desempenhadas pela enfermagem evidencia sua importância estratégica na coordenação das ações assistenciais, educativas e gerenciais.

Entretanto, persistem desafios relacionados às condições de trabalho, à sobrecarga de atividades e à complexidade das demandas sociais, evidenciando a necessidade de investimentos estruturais e institucionais.

Destaca-se a importância do fortalecimento das políticas públicas de atenção primária, especialmente aquelas coordenadas pelo Ministério da Saúde, bem como a necessidade de formação profissional voltada ao cuidado comunitário, à abordagem territorial e à atuação intersetorial.

Recomenda-se a realização de estudos empíricos que investiguem o impacto das práticas de enfermagem na melhoria dos indicadores de saúde e na qualidade da atenção primária.

REFERÊNCIAS

CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa et al. **Tratado de saúde coletiva**. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 2012.

MENDES, Eugênio Vilaça. **As redes de atenção à saúde**. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2011.

PAIM, Jairnilson Silva. **O que é o SUS**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2009.

STARFIELD, Barbara. **Atenção primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia**. Brasília: UNESCO; Ministério da Saúde, 2002.

TRAD, Leny Alves Bonfim. **Atenção primária e saúde da família: práticas e desafios**. Salvador: EDUFBA, 2014.